FIOCRUZ

PLANO DE TRABALHO
COOPERAÇÃO NACIONAL

25030.001391/2024-39

SAGE N° 296/2024

1- Dados Cadastrais

Órgão / Entidade CONCEDENTE: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP		
C.N.P.J: 05.422.000/0001-01		
Endereço: Avenida Luiz Dias Martins, loja: 14 e loja 15 | Parque Ipiranga, CEP: 27.516-245		
Cidade: Resende	**UF: RJ**	**CEP: 27.516-245**
Telefone: (24) 99317-1210		
Nome do Responsável:		

Órgão / Entidade Interveniente / CONCEDENTE: Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul	
Endereço: Av. Alberto Lamego, 2.000 (UENF), Prédio P5 térreo - Parque Califórnica - Campos dos Goyacazes	
UF: RJ	**CEP: 28013.602**
Telefone: (24) 99317-1210	
Nome do Responsável: Zenilson do Amaral Coutinho	

Órgão / Entidade CONVENENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ		
C.N.P.J: 33.781.055/0001-35		
Endereço: Av. Brasil, 4.365, Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	**UF: RJ**	**CEP: 21040-360**
Telefone: (21) 3885-1616		

Unidade Fiocruz responsável pelo projeto: INSTITUTO OSWALDO CRUZ		
Endereço: Av. Brasil, 4.365, Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	**UF: RJ**	**CEP:21040.360**
Telefone: 21 25984220		
Nome do Responsável: Tania Cremonini de Araújo-Jorge		
Portaria de designação: Publicação em Diário Oficial da União - DOU de 10 de Dezembro 2021, Seção 2, pág. 2.		

Órgão / Entidade INTERVENIENTE: Fundação para o Desenvolvimento Científico e TecnológIco em Saúde - FIOTEC		
C.N.P.J: 02.385.669/0001-74		
Endereço: Av. Brasil nº 4.036, Manguinhos		
Cidade: Rio de Janeiro	**UF: RJ**	**CEP: 21.040-361**
Telefone: 40401001		
Nome do Responsável: Cristiane Teixeira Sendim		
CPF: *.522.297-** Identidade: XXX77384X Órgão Expedidor: Detran/RJ**		

2 - Título do Projeto:

"AGENTE DAS ÁGUAS": BIOMONITORAMENTO PARTICIPATIVO PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA - RJ"

3 - Objeto:

O presente convênio tem por objeto a implementação do Projeto "Plataforma AGente das águas: educação ambiental e biomonitoramento participativo para a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - RJ", conquanto que as ações a serem executadas estejam em conformidade com a Resolução Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana nº 58, de 16 de agosto de 2023.

Para atingir o objeto pactuado, o IOC/FIOCRUZ, com interveniência administrativa da FIOTEC, obriga-se a cumprir fielmente o Plano de Trabalho (Projeto Básico) que elaborou, sendo o ANEXO I deste documento, o qual passa a integrar este Convênio, independentemente de sua transcrição.

4 - Diagnóstico:

A bacia hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana enfrenta desafios relacionados à sua grande extensão territorial, poluição e à escassez de água. A ausência de monitoramento adequado contribui para a degradação do ecossistema e a ineficiência nas ações de gestão. Este projeto visa mitigar esses problemas, promovendo um monitoramento contínuo e capacitando a população local para atuar na preservação ambiental. O CBH BPSI vem atuando, nos últimos anos, de forma ativa buscando aumentar as ações de Educação Ambiental e de monitoramento dentro de sua área de atuação. Este projeto se encaixa perfeitamente nas ações prioritárias do CBH BPSI, diante dos desafios enfrentados na área da RH-IX.

5 - Justificativa da Proposição:

Os ecossistemas aquáticos têm sido alterados de forma significativa em função de múltiplos impactos ambientais decorrentes de atividades antrópicas, o que gera grande preocupação em relação à disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos (VÖRÖSMARTY et al., 2010, YADAMSUREN et al., 2020). O gerenciamento ambiental adequado é essencial para solucionar problemas relativos à degradação e escassez, assegurando a disponibilidade de água de qualidade para futuras gerações (TUNDISI, 2008; GROOT et al., 2012). O gerenciamento efetivo dos recursos hídricos depende de uma mudança de paradigma. Há necessidade de uma gestão integrada e participativa que garanta a atuação de todas as partes interessadas no processo de melhoria da qualidade da água. No Brasil, a promulgação de leis estaduais (BARTH, 2002) e federais (Lei 9433 de 1997) preveem o envolvimento da sociedade civil na gestão das águas. Entretanto, a efetiva participação comunitária é comprometida pelo desconhecimento dos problemas ambientais e de ações que possam resultar em melhoria da qualidade e quantidade de água disponível.

Alcançar a segurança hídrica nas bacias hidrográficas demanda uma gestão das águas com base em dados e informações que possam subsidiar a tomada de decisão e o planejamento. A ausência de informações sobre a qualidade dos ecossistemas aquáticos brasileiros impede a sistematização de dados abrangentes, dificultando o desenvolvimento dos planos de recursos hídricos e, consequentemente, a gestão das águas.

Monitoramentos convencionais focam na geração de resultados pontuais com base apenas em análises físico-químicas do corpo hídrico, o que pode gerar uma visão limitada dos problemas. O biomonitoramento é uma ferramenta de diagnóstico amplamente aceita para monitorar a qualidade da água, especialmente quando associado a análises físicas, químicas e bacteriológicas (ROSENBERG & RESH, 1993; BUSS et al., 2003; RASHLEIGH et al., 2013). A utilização destas ferramentas de forma participativa, integrada e descentralizada pode auxiliar na regulação, controle e sustentação de planos de ações e decisões políticas, visando conservação dos ecossistemas aquáticos (DOUVERE & EHLER, 2010, FRANÇA et al., 2019).

Nesse contexto, foi desenvolvido pelo Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental (LAPSA) do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fundação Oswaldo Cruz/Ministério da Saúde) uma Plataforma denominada AGente das Águas que visa a formação de agentes promotores de saúde ambiental, multiplicadores e voluntários, capazes de participar da realização de monitoramento biológico das águas dos rios brasileiros e promover a mobilização de grupos comunitários por meio de estratégias ecológicas e educativas nos territórios. O projeto em questão visa ampliar a rede de gestão dos recursos hídricos, a partir da formação de tais agentes, integrantes das bacias hidrográficas.

A proposta desse projeto é formar agentes promotores da saúde ambiental, qualificando profissionais da área técnica dos municípios parceiros dos comitês e voluntários pertencentes a grupos comunitários localizados nas diversas microbacias. A qualificação se dá pela ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades técnicas para monitoramento dos recursos hídricos e promoção de ações de educação ambiental nos territórios. Assim, este projeto apresenta como diferencial a formação de núcleos de gestão e monitoramento da qualidade ambiental dos rios e desenvolvimento de estratégias educativas em pontos estratégicos para municípios e comitê de bacias,) com certificação da FIOCRUZ para auxiliar na gestão e monitoramento das águas.

Para tanto serão realizadas duas qualificações profissionais, uma para profissionais da área técnica chamados de multiplicadores e outro para voluntários locais, cada um com sua especificidade, mas ambos com o mesmo objetivo qualificar os agentes para monitoramento ambiental e ações de educação ambiental nos territórios. Os cursos de qualificação profissional são ministrados por profissionais da FIOCRUZ, com certificação da instituição. Os participantes (técnicos e agentes comunitários, dentre outros) são qualificados para realizar a avaliação e o monitoramento da qualidade da água dos principais rios do município e desenvolver ações de educação ambiental. O curso é baseado em metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em problemas, que levam os participantes a realizarem análise crítica da realidade e o desenvolvimento de estratégias de intervenções locais. Quanto ao método de biomonitoramento empregado, este é chamado de integrado porque congrega informações biológicas, ambientais/ecológicas e físico-químicas, permitindo a avaliação de um largo espectro de impactos, o que auxilia no estabelecimento de diretrizes para os múltiplos usos desses recursos. Além disso, utilizaremos nos núcleos e durante o processo formativo prático, um equipamento desenvolvido pelo nosso laboratório, intitulado ESAM (equipamento subamostrador de amacroinvertebrados aquáticos), inovador para biomonitoramento quali-quantitativo, ecológico e fácil manejo. As ações de educação ambiental preconizadas no curso são de cunho popular e crítica, com base no dialógo de saberes para o desenvolvimento da promoção da saúde única ou One Health. Este conceito alberga ações integradas para saúde humana, animal e ambiental (Patricio et al, 2021).

Além do curso de qualificação, a Plataforma AGente das Águas conta com a assessoria e consultoria periódica dos pesquisadores da FIOCRUZ, visando auxiliar os agentes formados e a comunidade a alcançar padrões de eficiência excelentes na gestão, biomonitoramento e ações educativas nos territórios, subsidiando a construção de dados quantitativos e qualitativos reconhecidos oficialmente. O estabelecimento dos locais de coleta, periodicidade e formas de divulgação dos resultados serão decididos em comum acordo entre as partes envolvidas.

O CBH-BPSI (Comitê de Bacias Hidrográficas Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana), entendendo ser prioritário o investimento em ferramentas de construção da gestão participativa, tem direcionado esforços na implementação do seu Programa de Educação ambiental. O programa tem como foco a sensibilização de diversos públicos - comunidade escolar, as famílias dos alunos, a comunidade do entorno das escolas, e a sociedade civil mais ampla - para ações de proteção e recuperação da bacia do Paraíba do Sul, desencadeando um processo de mudança de comportamento, através de ações educativas e divulgação de informações. Visa abordar questões relativas à gestão integrada dos recursos hídricos segundo premissas da Lei Federal N° 9.433/97 e a Lei Estadual N° 3.239/99.

A Resolução CBH – Baixo paraíba do Sul e Itabapoana N° 058 de 16 de agosto de 2023, dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI). Dentre os programas previstos em seu Plano de Bacia, o Programa de Educação Ambiental foi priorizado para fins de investimentos dos recursos, sendo necessário desenvolver os projetos técnicos executivos. Assim, o CBH-BPSI entende que o estabelecimento de métodos que possam ser utilizados pelas comunidades, e a formação de grupos de agentes voluntários, permitirá aumentar a quantidade de dados monitorados e identificar com mais precisão as reais necessidades locais. O PAP do CBH BPSI prevê ainda investimentos na ação "6.2.1.2 Promover mobilização social e educação ambiental com foco em gestão de recursos hídricos", ressaltando a importância da temática nas ações planejadas deste Comitê.

Diante da expertise do LAPSA (IOC/Fundação Oswaldo Cruz/Ministério da Saúde), o CBH-BPSI entendeu ser estratégico estabelecer tal cooperação, a fim de avançar na consecução dos programas previstos em seu Plano de Bacia.

O projeto se justifica pela necessidade urgente de melhorar a gestão dos recursos hídricos na região, promovendo uma abordagem participativa que envolve as comunidades no monitoramento e conservação dos rios. Com isso, além de garantir o acesso a água potável e saudável, buscamos fortalecer as capacidades locais, promovendo saúde e bem-estar para a população. A Educação Ambiental é ferramenta essencial para a conscientização e capacitação da sociedade, em prol de uma melhor gestão dos recursos hídricos de nossa região.

6 - Objetivo geral e específico:

Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo formar agentes promotores de saúde ambiental, multiplicadores e voluntários, capazes de participar da gestão e realização de biomonitoramento das águas dos rios brasileiros e promover a mobilização de grupos comunitários, por meio de estratégias ecológicas e educativas nos territórios O principal intuito desta abordagem é ampliar a rede de monitoramento participativo dos recursos hídricos na RH-IX, área de atuação do CBH-BPSI, promovendo o monitoramento contínuo de corpos hídricos, discussões e resoluções de problemas ambientais da região. Além disso assessorar na criação de núcleos de gestão e monitoramento da qualidade ambiental dos rios e desenvolvimento de estratégias educativas em pontos estratégicos para municípios e comitê de bacias. O projeto será realizado nas áreas prioritárias apontadas pelo CBH-BPSI, localizadas em diferentes porções da RH- Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana ou RH-IX.

Objetivos Específicos

- Qualificar profissionais técnicos como agentes promotores de saúde ambiental de instituições parceiras que atuarão como multiplicadores do projeto, garantindo assessoria técnica durante o projeto;
- Formar agentes comunitários, aqui chamados de agentes comunitários das águas, que realizarão o monitoramento da qualidade ambiental dos rios garantindo assessoria técnica durante o projeto;
- Assessorar a criação dos núcleos de gestão, monitoramento da qualidade ambiental dos rios e estratégias educativas;
- Analisar e publicar em parceria os dados obtidos ao longo do projeto;

7 - Metodologia da intervenção:

A proposta de execução do projeto é participativa porque funciona através de parcerias diversas (Comitê de Bacia, Prefeituras, instituições de pesquisa e ensino, empresas, órgãos governamentais, sociedade civil e comunidades) de forma a democratizar as informações e dar vez e voz a todos os atores sociais, aumentando o capital social dos participantes. O projeto conta com o acompanhamento periódico de pesquisadores da FIOCRUZ visando auxiliar o grupo a alcançar padrões excelentes de eficiência de forma a tornar os dados reconhecidos oficialmente.

A presente proposta de trabalho terá dois eixos de atuação: i) a capacitação de técnicos de instituições parceiras que atuarão como multiplicadores do proieto; ii) sensibilização, mobilização e treinamento de comunitários, aqui chamados de agentes comunitários voluntários, que realizarão o monitoramento da qualidade ambiental dos rios.

A partir de um curso teórico/prático (30-60h) ministrado por profissionais do LAPSA/IOC/FIOCRUZ, ocorrerá o treinamento de multiplicadores de instituições parceiras (e.g. prefeituras, instituições de pesquisa e ensino, empresas, órgãos governamentais, entre outros). A capacitação visa habilitar os multiplicadores a realizar, por sua vez, treinamentos similares com comunidades localizadas nas áreas prioritárias para proteção de mananciais, definidas pelo CBH-BPSI, sendo também realizado o monitoramento dos rios.

Além da execução de curso teórico/prático e o monitoramento dos rios, o trabalho com os agentes comunitários voluntários envolve também a promoção de fóruns participativos para a definição de objetivos e metas, discussão dos problemas e a busca de soluções conjuntas. As informações sobre a qualidade dos rios onde vivem, geradas a partir do monitoramento, são repassadas a toda comunidade pelos agentes comunitários voluntários, para que juntos possam estabelecer um plano de ação para prevenção e mitigação dos impactos identificados. Cria-se, assim, uma rede de gestão participativa ao longo da bacia.

O objetivo do curso é oferecer aos participantes uma noção geral de ecologia de rios, hidrologia e sobre programas de biomonitoramento, além de permitir a vivência nos processos de coleta e identificação de macro invertebrados bentônicos (insetos, moluscos e crustáceos), sendo estes capacitados a realizar a avaliação e o monitoramento da qualidade da água. As dinâmicas de grupo, também possibilitam uma melhor compreensão individual e coletiva do que estão se passando e de suas possíveis causas, além de permitir um melhor entendimento das múltiplas realidades e permitir a tradução do comportamento social em ações. O método integra informações biológicas, ambientais/ecológicas e físico-químicas, permitindo a avaliação de um largo espectro de impactos, o que auxilia no estabelecimento de diretrizes para os múltiplos usos desses recursos. Ao final de cada módulo do curso, promove-se uma discussão sobre os temas abordados e é avaliada a opinião/visão do grupo sobre o processo de ensino-aprendizagem, através de questionários/provas.

Particularmente, o curso destinado aos agentes comunitários voluntários tem duração média de 32-60 horas, sendo dividido em: (1) eixo teórico, com ensinamento das bases conceituais para o monitoramento de águas doces; (2) eixo prático, que consiste no monitoramento integrado da qualidade das águas de rios. Os agentes comunitários voluntários participantes do curso receberão certificados de formação no curso e apresentarão os resultados dos monitoramentos e os problemas locais encontrados.

8 - Período de Execução:

INÍCIO: 12/2024 TÉRMINO: 12/2027

9 – Designação da Coordenação do Projeto

a) FIOCRUZ

Coordenador geral do projeto: Clélia Christina Mello Silva Almeida da Costa	
Matrícula:16307161	**DDD/Telefone:** (21)25621068 ou (21)986662820
E-mail: celia.christina@ioc.fiocruz.br	

b) PARCEIRO

Coordenador: Ingrid Delgado Ferreira	
CPF: *.189507-****	**DDD/Telefone: 32 8866-0538**
E-mail: ingrid.delgado@agevap.org.br	

10 - Cronograma de Execução Física

Metas		**Valor (R$)** **Nota 18: Custo estimado para a entrega de cada produto**	**Natureza de despesa** **Nota 19: Classificação orçamentária para identificação da despesa**	**Início** **Nota 20: Início da execução da atividade**	**Término** **Nota 21: Término da execução da atividade**
1	**Estruturação de curso teórico-prático e formação de público voluntário multiplicador**	**R$ 253.425,05**	**Pessoa física** **Pessoa jurídica** **Diárias** **Material de consumo** **Equipamento**	**Mês 1**	**Mês 36**
2	**Estruturação de curso teórico-prático, formação de público voluntário das comunidades locais e divulgação dos dados**	**R$ 246.575,00**	**Pessoa física** **Pessoa jurídica** **Passagens** **Diárias**	**Mês 1**	**Mês 36**

11 - Plano de Aplicação

Natureza de Despesa		**Valor unitário**	**Quantidade**	**Total Concedente**	**Total Convenente**
Código	**Especificação**				
	Congresso para equipe (RJ - a definir)	R$ 1.500,00	3	R$ 4.500,00	R$ 0,00
	Diárias - Equipe Fiocruz (RJ - Área CBH Baixo Paraíba)	R$ 350,00	210	R$ 73.500,00	
	Diárias para Congresso - Equipe Fiocruz	R$ 1.225,00	3	R$ 3.675,00	
	Material de consumo	Valores variáveis	44 (itens)	R$ 5.373,00	
	Material Permanente (01 Notebook)	R$ 3.200,00	1	R$ 3.200,00	
	Bolsa pessoa física	R$ 4.500,00	36 meses	R$ 162.000,00	
	Bolsa pessoa física	R$ 3.000,00	36 meses	R$ 108.000,00	
	Bolsa pessoa física	R$ 3.000,00	36 meses	R$ 108.000,00	
	Alimentação formatura	R$ 1.000,00	3	R$ 3.000,00	

	Alimentação fórum de discussão	R$ 1.000,00	1	R$ 1.000,00	
	Alimentação campo	R$ 20,00	710	R$ 14.200,00	
	Apostilas	R$ 95,00	75	R$ 7.125,00	
	Placas de identificação (plotter e plastificação A3)	R$ 42,35	3	R$ 127,05	
	Folders	R$ 2,80	250	R$ 700	
	Camisas para voluntários	R$ 28,00	100	R$ 2.800,00	
	Chapéus para voluntários	R$ 28,00	100	R$ 2.800,00	
	Para gestão administrativa, logística e financeira dos projetos e programas, a Fiotec realiza suas operações através de um sistema integrado de gestão que integra dados e processos, ERP - Enterprise Resource Planning - SAP	R$ 50.000,01		R$ 50.000,01	
Total:				R$ 550.000,06	

12 - Cronograma de desembolso

Meta	N° Parcela	Mês de Liberação	Natureza de despesa						Valor Total (R$)
			Despesas Correntes				Despesas Capital		
			Diária (339014)	Material de Consumo (339030)	Passagens (339033)	Pessoa Física (339036)	Pessoa Jurídica (339039)	Equipamento (449052)	
1	Única	Mês 1	R$ 39.900,00	R$ 5.373,00	R$ 0,00	R$ 189.000,00	R$ 15.952,05	R$ 3.200,00	R$ 253.425,05
2	Única	Mês 1	R$ 37.275,00	R$ 0,00	R$ 4.500,00	R$ 189.000,00	R$ 15.800,00	R$ 0,00	R$ 246.575,00
Pessoa Jurídica - Para gestão administrativa, logística e financeira dos projetos e programas, a FIOTEC realiza suas operações através de um sistema integrado de gestão que integra dados e processos, ERP - Enterprise Resource Planning - SAP.									R$ 50.000,01
Total:									R$ 550.000,06

13 - Produtos e Entregas

Meta	Etapa	Produto/Entrega	Quantidade Prevista	Indicadores de alcance de resultados	Formas de Verificação
1	1.1	Identificar potenciais parceiros institucionais para o treinamento de técnicos que possam atuar como multiplicadores na formação de agentes comunitários voluntários e execução do monitoramento participativo	3	Relatórios	Análise dos relatórios
	1.2	Realizar levantamento socioambiental das áreas prioritárias alvo do projeto			
	1.3	Realizar cursos teórico-prático de média duração para técnicos, tecnologistas, analistas, gestores, educadores e líderes comunitários de instituições parceiras (e.g. prefeituras, instituições de pesquisa e ensino, empresas, órgãos governamentais, entre outros			
2	2.1	Apresentar projeto para a comunidade para a seleção do grupo de agente das águas (líderes locais comunitários voluntários)	3	Relatórios	Análise dos relatórios
	2.2	Realizar um curso teórico-prático de média duração (30-60 horas) para o grupo de agentes comunitários voluntários locais formados por trabalhadores locais, líderes locais, dentre outros			
	2.3	Monitorar periodicamente os pontos determinados e acompanhar a eficácia da aplicação do método pela equipe da FIOCRUZ (parte prática da comunidade com multiplicadores)			
	2.4	Analisar e discutir resultados, repasse das informações para a comunidade e divulgar materiais informativos aos municípios participantes e instituições parceiras			

14 - Equipe do Projeto

Colaborador	Papel No projeto	Instituição	E-mail	Link currículo lattes
Tatiana Figueiredo de Oliveira	Bolsista	**Fiocruz**	**tatibio@ioc.fiocruz.br**	**http://lattes.cnpq.br/7397415260586812**

Lia Amorim Chaves Fernandes	Bolsista	**Fiocruz**	**lia_acf@hotmail.com**	**http://lattes.cnpq.br/0141875594240981**
Luciana Ribeiro Leda	Bolsista	**Fiocruz**	**lucianaleda79@gmail.com**	**http://lattes.cnpq.br/4044792916722092**
Clélia Christina Mello Silva Almeida da Costa	Coordenadora	**Fiocruz**	**clelia@ioc.fiocruz.br**	**http://lattes.cnpq.br/9205412629771883**
Kamilly da Fonseca Nicomedes	Estagiária	**Fiocruz**	**kfnicomedes@gmail.com**	**http://lattes.cnpq.br/2332623026448429**

15 - População / Território Envolvido

População da Região Hidrográfica IX	**993.312 habitantes (IBGE 2020)**
22 municípios da região Norte e Noroeste Fluminense	Integralmente, os municípios de Quissamã, Natividade, São João da Barra, Cambuci, Itaperuna, São José de Ubá, Italva, Santo Antônio de Pádua, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Aperibé, Miracema, Varre-Sai, São Francisco do Itabapoana, Bom Jesus do Itabapoana, Porciúncula e Laje do Muriaé, assim como, parcialmente, os municípios de Trajano de Morais, Conceição de Macabu, Carapebus, São Fidélis, e Santa Maria Madalena.

16 – Resultados esperados

Os resultados obtidos serão analisados conjuntamente pelo grupo de voluntários e equipe da FIOCRUZ. Outros parceiros poderão participar desta etapa, desde que conte com a anuência do grupo de voluntários. Após, será feito o repasse de informações a comunidade, com a ajuda dos voluntários, visando comunicar a qualidade dos rios onde vivem para buscarem juntos estabelecer um plano de ação para prevenção e mitigação dos impactos. Por fim, serão redigidos relatórios pela FIOCRUZ para divulgação das atividades realizadas e dos resultados obtidos. Espera-se que esse trabalho resulte na capacitação e educação ambiental dos participantes deste trabalho, sendo os resultados também apresentados na esfera do Comitê de Bacia, contribuindo ainda mais com o trabalho realizado na RH-IX.

E, por estarem de acordo, depois de lido e achado conforme, o presente Plano de Trabalho foi assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por **Ingrid Delgado Ferreira**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 10:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ZENILSON DO AMARAL COUTINHO**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Clelia Christina Mello Silva Almeida da Costa**, **Pesquisadora em Saúde Pública**, em 20/12/2024, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Teixeira Sendim**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Tania Cremonini de Araujo Jorge**, **Diretor(ª) do IOC**, em 20/12/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lívia Corrêa Silva**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **André Luis de Paula Marques**, **Usuário Externo**, em 20/12/2024, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA**, **Presidente**, em 23/12/2024, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4553958** e o código CRC **6A5867A7**.

Versão 02 - Maio/2024

Gestor: COGEPLAN

Referência: Processo nº 25030.001391/2024-39 SEI nº 4553958